



## BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA

DEZEMBRO 2019 | ANO XIX | N.º 38



# FICHA TÉCNICA

## **COORDENAÇÃO:**

Adelino Tito de Morais ( Dr.)  
João Maria Carvalho (Dr.)

## **EDIÇÃO E PROPRIEDADE:**

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima

## **REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**

Casa da Fonte do Pinheiro  
Rua General Norton de Matos, 502  
4990-118 Ponte de Lima  
Tlf.:258 909 100 | Fax: 258 909 108  
E-mail: geral@scmplima.pt  
Facebook:scmplima  
<http://www.scmplima.pt>

## **COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:**

Adelino Tito de Morais ( Dr.)  
Alípio Gonçalves de Matos (Dr.)  
Equipas Educativas e Técnicas das Valências  
Farmacêuticas da Farmácia Brito  
João Maria Carvalho (Dr.)  
José Correia Vilar (Pe. Dr.)  
José Gonçalves Araújo

## **ARRANJO GRÁFICO E IMPRESSÃO:**

Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo

## **FOTOGRAFIA:**

Adelino Tito de Morais ( Dr.)  
Amândio de Sousa Vieira  
João Maria Carvalho (Dr.)  
Educadores Técnicos e Colaboradores das  
Valências

## **TIRAGEM:**

500 exemplares  
Distribuição Gratuita

# CAPA

Presépio realizado pelos utentes da ERPI  
Cónego Correia, sob orientação de Rosa  
Caldas, para a Exposição promovida pelo  
Município de Ponte de Lima, no Museu do  
Brinquedo, no Largo da Alegria, em 2018.

# ÍNDICE

## OPINIÃO

EDITORIAL .....	1
ECOS DA PROVEDORIA .....	2
IGREJA E SOCIEDADE .....	3
02 de AGOSTO - DIA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA .....	4
O BISPO DA GUINÉ-BISSAU VISITOU A SANTA CASA .....	7
AGRADECIMENTO .....	9
PATRIMÓNIO ALIENADO DA MISERICÓRDIA .....	10

## VALÊNCIAS

CRECHE - CCA.....	12
CRECHE - PL .....	14
CENTRO DE DIA - CCA .....	16
ERPI - CCA .....	18
ERPI - CÓNEGO CORREIA .....	19
JARDIM DE INFÂNCIA.....	22
LIJ - D. MARIA PIA / SÃO JOSÉ .....	24
RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	27
ULDM .....	28

## BREVES

CONSELHO NACIONAL DA UMP .....	30
510º ANIVERSÁRIO SCM PENAFIEL .....	31
INAUGURAÇÃO .....	31
ASSEMBLEIA GERAL DA SCM PONTE DE LIMA .....	32
ORGÃOS SOCIAIS AGRADECEM, EM FÁTIMA.....	33
EXÉQUIAS .....	34
A VISITA A FERNANDO CALHEIROS .....	35
INEZ DENTINHO VISITOU A SANTA CASA .....	36
SECRETARIADO REGIONAL DE VIANA DO CASTELO da UMP .....	37

## (IN)FORMAÇÃO

TESTE À DEPRESSÃO .....	38
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS .....	39
EXTRATOS DE DELIBERAÇÕES DA MESA ADMINISTRATIVA .....	41

# Editorial

«Não há maior amor»  
«Vai depressa pelas praças e ruas da cidade e  
traz para aqui os pobres»

*Madre Teresa de Calcutá*



No tempo atual, as necessidades básicas de parte da população continuam a ser suprimidas, apesar da existência do estado social, recorrendo-se à solidariedade e à intervenção forte da sociedade civil através de associações de apoio social. Neste contexto têm uma importância vital na sociedade portuguesa as Santas Casas da Misericórdia.

Embora, com o decorrer dos anos, as necessidades se tenham alterado, a sua génese mantém-se, face à existência de outro tipo de pobreza. A este propósito, atrevo-me a transcrever este belo texto de Santa Teresa de Calcutá (1910-1997), fundadora das Irmãs Missionárias da Caridade.

«O pobre não tem fome apenas de pão; também tem uma terrível fome de dignidade humana. Nós temos necessidade de amor e de existir para alguém. Por isso, cometemos um erro sempre que empurramos as pessoas para baixo. Não só recusamos aos pobres um pedaço de pão, como além disso, ao considerá-los como nada, abandonando-os na rua, lhes recusamos essa dignidade que é sua, de pleno direito, enquanto filhos de Deus. Hoje em dia, o mundo não tem fome só de pão, mas também de amor; tem fome de ser desejado, de ser amado. As pessoas têm fome de sentir a presença de Cristo. Em muitos países, há de tudo em abundância, exceto essa presença, essa benevolência.

Há pobres em todos os países. Há continentes em que a pobreza é mais espiritual que material: é uma pobreza feita de solidão, de desalento, de ausência de sentido. Mas também nas ruas da Europa e da América vi pessoas na maior miséria, a dormir em caixas de papelão, vestidas de trapos. Tanto Paris como Roma e Londres conhecem essa forma de pobreza. É tão simples falar sobre os pobres que estão longe ou preocuparmo-nos com eles. É mais difícil, e quiçá um desafio maior, prestar atenção e preocuparmo-nos com o pobre que vive a dois passos da nossa casa. O arroz e o pão que dou ao esfomeado que encontro na rua acalmar-lhe-ão a fome. Mas é muito difícil saciar a fome daquele que vive na exclusão, na falta de amor e cheio de medo. Vós, que viveis no Ocidente, muito mais que a pobreza material, conheceis a pobreza espiritual e é por isso que os vossos pobres estão entre os mais pobres. Entre os ricos, há muitas vezes pessoas espiritualmente muito pobres. A meu ver, é fácil alimentar quem tem fome ou dar dormida a um sem-abrigo. Mas consolar, apagar a amargura, a cólera e o isolamento que resultam da indignância espiritual, isso exige muito mais tempo.»

Alípio Gonçalves de Matos

Provedor

# Ecos da Provedoria

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO ANO DE 2019

Alípio de Matos  
(Provedor)

Estão a terminar os quatro anos do presente mandato, sendo lugar comum fazer um pequeno balanço da atividade da Mesa Administrativa desta Santa Casa.

Procurou-se manter e desenvolver a atividade normal da Instituição e, para o efeito, foram renovados os contratos existentes com o Ministério da Segurança Social para o funcionamento da ERPI Cónego Correia, LIJ S. José/ D. Maria Pia, Creche e Pré-Escolar/Jardim de Infância da Vila, e RSI. Foram celebrados novos acordos com o Ministério da Segurança Social para a ERPI, Centro de Dia e Creche do CCA, bem como para a UCC, com o Ministério da Saúde e da Segurança Social. Renegociou-se o empréstimo para o CCA com a Caixa de Crédito Agrícola, obtendo-se uma taxa de juro muito mais vantajosa para a Instituição.

Fizeram-se candidaturas para as obras de construção da ERPI do CCA e recuperação da ERPI Cónego Correia, respetivamente, a fundos estruturais e a fundos estruturais e ao Fundo Rainha D. Leonor, que foram aprovados, o que permitiu a construção e recuperação dos edifícios.

Recuperaram-se as antigas instalações das finanças, convertendo-as em habitação, o que constituirá uma nova fonte de receita de que a Instituição irá usufruir.

Após a aprovação, pela Mesa Administrativa, dos projetos, neste momento está feita uma candidatura para a comparticipação da recuperação da Igreja da Misericórdia e uma outra para a Creche e Pré-Escolar/Jardim de Infância da Vila, aguardando-se a sua aprovação.

Procurou-se difundir a atividade da Instituição através do sítio/página na internet, construção de uma folha no Facebook, boletim informativo e em alguma outra imprensa escrita.

Na promoção cultural, publicámos livros como **O EXERCÍCIO DO MANDO - A MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA NA IDADE MODERNA: A MESA, O DEFINITÓRIO E A ASSEMBLEIA DE IRMÃOS**, texto por Marta Lobo – e aderimos a iniciativas como o DIMS (DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS) com as exposições, em 2016, “Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima – PATRIMÓNIO RESTAURADO” e em 2017, subordinada ao tema PATRIMÓNIO CULTURAL: DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO, “SCMPLima - 5 SÉCULOS DE MEMÓRIA ESCRITA”. Foram, então, realizadas as exposições e palestras sobre aquelas temáticas e editado o Hino da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

Diligenciou-se de forma a aumentar o prestígio da Instituição através da participação no Conselho Nacional da UMP, já que a Instituição tem nele assento por inerência, pois exerce o cargo de Presidente do Secretariado Regional de Viana do Castelo da UMP, bem como na participação dos 450 anos da Santa Casa de Misericórdia de Macau, XII Congresso Internacional das Misericórdias, XII e XIII congressos da União das Misericórdias Portuguesas. Também realizámos uma das assembleias gerais dos Secretariados Distritais do Norte da UMP, do mandato 2016/2019.

Estabeleceram-se laços de intercâmbio com outras Santas Casas, nomeadamente Barcelos, Boticas e Penafiel, através de deslocação de utentes dessas Misericórdias à nossa Instituição, bem como de nossos utentes àquelas.

Aumentaram as solicitações de estabelecimentos de Ensino Superior e Profissional para a realização de estágios académicos/curriculares pelos seus alunos nos nossos serviços e valências, o que demonstra o reconhecimento do bom serviço que estamos a prestar.

Continuamos a apostar na formação profissional dos nossos colaboradores e iniciámos o processo de certificação da qualidade dos diversos serviços e valências, que está em fase de conclusão. Além do culto normal, participámos nas peregrinações organizadas pela UMP a Fátima e no Ano Jubilar da Misericórdias, bem como na deslocação a Roma das Misericórdias Portuguesas, para a audiência mundial concedida por Sua Santidade o Papa Francisco e canonização da Santa Teresa de Calcutá.

Por último, são de referir os inúmeros testemunhos de elogio, agradecimento e reconhecimento, por vários utentes e familiares, pelo serviço prestado nas nossas valências.

# Igreja e sociedade

## Doenças ou doentes? Remédios ou cura?

José C. Vilar - Capelão



*“Como o bom samaritano, não nos envergonhemos de tocar as feridas de quem sofre, mas procuremos curá-las com gestos concretos de amor”*

*Papa Francisco*

A pessoa humana passa, no arco da aventura da sua existência terrena, por situações de fragilidade, com várias causas e circunstâncias: isolamento, separação, doença, velhice e, por vezes, tudo ao mesmo tempo, provocando **sofrimento**.

O que é o sofrimento? É uma situação sentida e vivida por um sujeito, que só ele capta, entende e integra, porque quem sofre, em diversas circunstâncias, é o único a ter a verdadeira dimensão

do sofrimento. Mas é algo transversal nas várias dimensões do ser humano: biopsicossocial e espiritual. É a dor ou pena daquilo que se deve suportar, isto é, levar como “peso”.

As situações de doença é que provocam sofrimento no doente: é o doente que carrega, suporta a doença, e por isso, é o doente que sofre. É uma situação personalizada e, por isso, devemos falar de doentes mais do que de doenças (que não existem separadas dos doentes). E tem várias dimensões: físicas, socioculturais, da vontade, da existência espiritual. O doente sente, muitas vezes em si, o produto subjetivo do acumular e entrelaçar destas várias dimensões e, por isso, uma doença, aparentemente com a mesma “doença” pode sofrer mais ou menos do que outro, conforme a apreensão e vivência subjetiva destas várias “dimensões doentias”.

A ultrapassagem ou atenuação do peso da(s) doença(s) no doente pode (deve) ser através de apoios exteriores: familiares, médicos e paramédicos, institucionais que, adequados e interligados, concorrerão para manter ou repor o doente na sua situação de menor peso ou, pelo menos, de ajudar a integrar numa unidade pessoal mais aligeirada as situações que provocam o mal-estar. Veja-se o apoio da logoterapia de Viktor Frankl em muitas dimensões, sobretudo na integração e “busca de sentido” para as situações que podem ser, se não eliminadas, pelo menos suavizadas por esta dimensão “psico-espiritual”.

É por isso que, na maioria das vezes – se não mesmo em todas –, por mais “física” que seja a doença e provoque mal-estar no doente, vale mais a presença, o apoio e o auxílio do “curador” do que a pura administração de “remédio(s)” adequado(s) à situação.

A pessoa humana é um “ser espiritual corpóreo” (mais do que um “animal racional” [Aristóteles] que concretiza a sua existência no “cogito, ergo sum = penso, logo existo” [Descartes]), visão simplista e dualista que perdurou – ainda perdura em muitas mentes e reflexões – durante muito tempo) e, por isso, a relação intrínseca leva a que muitas vezes a ajuda em qualquer destas duas dimensões – corporal/espiritual do ser pessoa -, ajude a um amenizar do sofrimento ou a provocar até a cura da doença. Na verdade, o espírito corpóreo ou o corpo espiritual que é a pessoa humana, interagem de forma que ultrapassa muitas vezes a nossa percepção.

É necessário, pois, que utentes, família, profissionais, conheçam estratégias de lidar com o doente e o sofrimento de forma integrada (não apenas “dar remédios”) para o diminuírem ou até eliminarem. Mas não será nunca válida a solução alexandrina para desfazer o “nó górdio”: cortá-lo, com a espada, isto é, eliminar o sofrimento ou a(s) doença(s) destruindo o doente... [“Mata-se o bicho e acaba a peçonha!”].

Tratar, acompanhar, cuidar, é bem mais árduo do que eliminar, mas bem mais humano e construtivo – salvador!



## 02 de AGOSTO - DIA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA

### 489 anos de juventude e serviço

João Maria Carvalho  
Fotos: Amândio Vieira



Era o dia 2 de agosto de 2019, e a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima celebrava mais um ano de vida: ao todo, eram 489, desde que em 2 de agosto de 1530 viu regidamente reconhecida a sua importância no ofício de prestação de cuidados de saúde e de ajuda aos mais desfavorecidos.

As comemorações tiveram o seu início com uma sessão solene apresentada pela Diretora Coordenadora Dr<sup>a</sup> Susana Lima, no Consistório da Instituição, às 18h30, em que estiveram presentes Irmãos, Colaboradores, membros dos Órgãos Sociais e convidados. A União das Misericórdias Portuguesas fez-se representar pelo Presidente do Conselho Nacional da UMP e Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, o Comendador Dr. Francisco Araújo.

Depois de ter sido cantado o Hino da Misericórdia pelo Coro da Instituição, o Provedor da Instituição, Dr. Alípio de Matos, abriu a sessão falando da necessidade das Santas Casas terem rendimentos. Explicou que as Santas Casas não são ricas, não têm lucros do jogo, limitando-se a receber apoio do Estado que face às exigências que apresenta se torna muito pouco e insuficiente para a obra que tem em mãos. Explicou que as receitas provenientes do jogo gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa são depois administradas pela Segurança Social nos protocolos que estabelece com as Santas Casas do Continente e Ilhas.

E ao falar da ajuda necessária às Instituições, lembrou o dever que as autarquias têm de ajudar, confirmando essa ajuda. É que a Misericórdia também engorda a economia local, empregando, por exemplo, 72 pessoas no Centro Comunitário de Arcozelo, dando trabalho a fornecedores e movimentando serviços.

Fez depois uma reflexão sobre os prejuízos que dão as valências da infância (creche e jardim), acentuou e valorizou o serviço prestado pela Misericórdia à sociedade limiana, realçando a sua vontade de fazer bem, com recurso a uma gestão criteriosa e apertada.

Anunciou depois as obras realizadas e a continuar na

ERPI Cónego Correia, valência que tem em lista de espera aproximadamente 60 pessoas, e as obras de recuperação da creche e as que se seguirão na Igreja da Misericórdia, que serão objeto de uma candidatura a fundos estruturais.

Passou depois a anunciar o lançamento do Boletim Informativo número 37, que vai já no seu décimo nono ano e anunciou, também, o nome de Colaboradores que pela primeira vez, em forma de reconhecimento, seriam homenageados, ao longo da cerimónia, pelo trabalho prestado à Instituição, recebendo o Diploma de bons serviços: foram eles José Gonçalves Araújo, Maria Júlia Pereira Martins, Maria Celeste Dantas da Silva Magalhães e Alcinda Matos Gomes Felizardo. Na sua intervenção, o Provedor lembrou ainda o falecimento de quatro colaboradores, o de um que ainda tinha estado no ativo e outros na situação de reformados, por quem foi respeitado um minuto de silêncio.

Interveio depois, em nome da Câmara Municipal de Ponte de Lima, a Dr<sup>a</sup> Ana Machado para referir que a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima é a representação daquilo que em cidadania se consegue fazer unindo os deveres cívicos com os deveres eclesiais fundamentados nas Obras de Misericórdia e ao serviço do dia a dia das pessoas que convivem na Santa Casa.

Referiu que todas as pessoas que apoiam idosos atravessam neste momento graves problemas financeiros, elogiando depois o percurso e a grande evolução por que passou a Instituição.

Renovando os parabéns à Santa Casa, realçou a qualidade dos colaboradores, espelhada na forma como vivem e são tratados os utentes e que o Município, como parceiro, apoia em todos os aspetos a Instituição, mostrando-se aberto para resolução de todos os constrangimentos.

O Dr. Francisco Araújo, em nome da União das Misericórdias Portuguesas deixou cumprimentos e parabéns pelo aniversário, deixando clara a ideia de que Ponte de Lima e a sua Misericórdia dá bom exemplo daquilo que é a ação das Misericórdias no país, nomeadamente na dedicação e serviço à comunidade e envolvimento com os que são mais necessitados, não só em termos económicos como em termos de isolamento e envelhecimento.

Depois de acentuar a resposta da Misericórdia



disponibilizando equipamentos, passou a analisar o presente e as dificuldades por que estão a passar as IPSS, nomeadamente as Misericórdias.

Disse que o presente das Misericórdias não é isento de dificuldades e não se pode resumir a boa vontade. Alertou para as prestações dos utentes, considerando-as insuficientes para reclamar uma melhoria dos acordos de cooperação, essenciais para o bom funcionamento. Não esqueceu o desequilíbrio que o Estado estabelece quando exige quadros de pessoal que custam muito dinheiro, e não compensa os gastos que estas exigências acarretam.

As exigências custam muito dinheiro, mas a comparticipação nacional, e se por um lado não tem correspondido aos altos níveis de exigência, por outro lado, os acordos de comparticipação acontecem a meio do ano, quando as Instituições têm de assumir os seus compromissos a partir de janeiro de cada ano. Por outro lado, quando se esperava que a comparticipação nacional fosse de cinquenta por cento do custo do utente, na verdade ela situa-se ao nível dos trinta e sete por cento. A atualização dos vencimentos, nomeadamente do salário mínimo nacional, tem sido acompanhada pelas atualizações do Estado. Referiu a necessidade das Misericórdias, embora não estando todas no mesmo patamar, criarem um trabalho em rede, e ainda a importância da Confederação das Instituições de Solidariedade Social terem assento na Concertação Social, espaço onde se estabelecem os acordos.

Acentuou a importância das Misericórdias na economia do país respondendo com eficácia às necessidades sociais em termos de proximidade. Também são elas as criadoras do emprego de proximidade, ao mesmo tempo que se apresentam como prestadoras de serviços e, por isso, numa situação de parceria e complementaridade com o Estado.

Terminou dizendo que temos que fazer jus àquilo que é a economia social, àquilo que é o terceiro setor e fazer com que este setor cresça através de uma prestação de serviços de qualidade.

Seguiu-se a celebração litúrgica, presidida pelo Capelão da Misericórdia, Pe. Dr. José Correia Vilar e concelebrada pelo Presidente da Assembleia Geral, Mons. Dr. José Gomes de Sousa, e pelo Mesário Pe Eurico da Silva Pinto.

A missa foi solenizada pelo Coro da Misericórdia, dirigido pela Enfermeira Natália Malheiro.

O celebrante, no espaço da homilia, fez uma reflexão sobre as características humana e espiritual próprias das Santas Casas, nomeadamente da Santa casa da Misericórdia de Ponte de Lima, cuja vida se confunde com a história portuguesa, que tem como auxiliadora Nossa Senhora.

Olhando para estes quase 500 anos verificamos que esta Misericórdia se tem orientado por estes modelos de fé e apego à Virgem. O próprio Papa não esqueceu o valor das Misericórdias criando para o efeito um ano a elas dedicado. Depois de referir que também nós temos sido convidados a partilhar, a partir da integração na nossa Igreja de Viana do Castelo, no momento a comemorar os seus 40 anos.

Chamou a atenção para o título proposto pela diocese para reflexão no próximo ano - "Somos Igreja que Acolhe" – lançando o desafio da nossa integração apresentando-nos como "Somos Misericórdia que Acolhe", sob o olhar atento de Nossa Senhora do manto acolhedor.

Integrada na celebração, seguiu-se a cerimónia de tomada de posse de novos Irmãos: a Dr.ª Alexandra Paulina Quintela Antas Freitas Leite, César Real de Matos, Rogério Vieitas Lopes, António Filipe Cerqueira Amorim, Bruno Jorge Correia Mimoso Gomes e Tiago Correia Mimoso Gomes fizeram o seu juramento de compromisso e receberam, nesse momento da liturgia, as capas de Irmão que lhes foram impostas pelas mãos do Provedor.

Seguiu-se um momento de confraternização nas instalações da Santa Casa, em Arcozelo, onde foi servido o bolo de aniversário e se fez um brinde pelo sucesso futuro da Instituição.

## 489 ANOS DE JUVENTUDE E SERVIÇO



## O BISPO DA GUINÉ-BISSAU VISITOU A SANTA CASA

Fotos e Texto: João Maria Carvalho



*D. José Camnaté Na Bissign  
Bispo de Bissau (Guiné),*

O Bispo de Bissau (Guiné), D. José Camnaté Na Bissign, visitou, no dia 8 de agosto passado, as instalações do Centro Comunitário de Arcozelo, da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima. A acompanhá-lo, esteve o Dr. Manuel Pimenta, conhecido e reconhecido farmacêutico que com ele e com o povo guineense tem mantido uma relação de proximidade justificada por duas razões principais: a primeira, porque o Dr. Manuel Pimenta exerceu funções médicas, durante dois anos, no Laboratório do Hospital Militar da Guiné Bissau, durante o serviço militar cumprido em tempo de guerra colonial; a segunda, porque O Dr. Manuel Pimenta, apercebendo-se das dificuldades que se faziam e fazem sentir nessa antiga colónia, logo que pôde, ajudou a *Associação de Amizade com a Guiné*, com sede em Viana do Castelo, na construção da Maternidade do Cacheu, financiando-a. Mais tarde, financiou a Casa das Mães, também no Cacheu.

No presente, tem prestado ajuda e assistência ao Hospital Pediátrico de S. José, em Bor -hospital que pertence à Igreja -montando um laboratório com o equipamento necessário e dando formação aos quadros técnicos, o que vai permitindo que, no momento, já sejam os próprios a gerir o laboratório.

Daí a relação que se estabeleceu com o Bispo D. José Camnaté Na Bissign que, pessoa profundamente respeitado na Guiné, tem sido, muitas vezes, um mediador para as crises políticas, numa ligação entre o poder político e a Igreja. Mas a presença do Senhor Bispo em Ponte de Lima, na Santa Casa da Misericórdia, resulta, também, dum objetivo antigo do Dr. Manuel Pimenta que tem procurado que D. José e a Igreja Católica criem na Guiné Bissau a primeira Misericórdia e que a mesma venha a ter a força e a dinâmica que as Misericórdias têm em Portugal e no Brasil.

O Bispo D. José Camnaté Na Bissign e o Dr. Manuel Pimenta foram recebidos pelo Provedor da Misericórdia limiana, Dr. Alípio de Matos, que depois de uma reunião na provedoria para apresentação da história da Instituição e para entrega, como recordação, de algumas das suas publicações. Os ilustres visitantes percorreram as várias valências da Misericórdia, ouviram atentamente todas as explicações, falaram com colaboradores e utentes e admiraram as instalações e o seu funcionamento. Puderam, assim, verificar as boas condições em que é desenvolvida e prestada a assistência social.



***O Bispo de Bissau (Guiné), D. José Camnaté Na Bissign, visitou, no dia 8 de agosto passado, as instalações do Centro Comunitário de Arcozelo, da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima***





## AGRADECIMENTO

*Texto: José Gonçalves Araújo*

Quando atingida a meta da vida profissional, depois de um caminho longo, com mais de quatro décadas, durante as quais foram sendo criados relacionamentos profissionais e pessoais que perdurarão para sempre com amizade e sentimento;

Quando reconhecido pelo trabalho desenvolvido, através da confiança que em mim foi depositada, do apoio, da compreensão, da tolerância, da atenção e da sentida cordialidade concretizada no dia a dia ao longo de todos esses anos que, longos em números, se reduzem a mais um passo no trajeto da vida,

É com profunda e sentida emoção que quero agradecer a todos os que comigo conviveram profissionalmente ao longo deste caminho, aos Colaboradores, à Mesa Administrativa e demais Órgãos Sociais da prestimosa Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, todos os gestos de carinho e da homenagem de que muito me orgulho.

Um grande bem-haja a todos.





# PATRIMÓNIO ALIENADO DA MISERICÓRDIA

Fotos e texto : Adelino Tito de Moraes

Fundada a 2 de Agosto de 1530 pelo rei D. João III, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima possui ainda hoje um elevado património urbano e rural, adquirido através de doações, compras, permutas e de sua construção.

Para além da sede do concelho, os imóveis da instituição situam-se principalmente nas freguesias de Arcozelo, Bertiandos, Estorãos, Facha, Moreira de Lima, Sá e S. Pedro de Arcos.

Com algum destaque, entre o restante, avultam, por integração da extinta Oficina de S. José, o palacete e quinta da Villa Moraes (sede das principais valências da Misericórdia), antigo Asilo D. Maria Pia, que depois de recuperado há anos, serve de Lar de Infância e Juventude, para além de outros bens de origem da instituição: hospital concelhio Conde de Bertiandos, integrado na ULSAM (Unidade Local de Saúde do Alto Minho) juntamente com o da capital do distrito, a Igreja, a sede administrativa instalada na Casa da Fonte do Pinheiro, o Bairro da Misericórdia junto da esquadra da PSP e o conjunto de apartamentos e lojas na Praceta Álvaro Vieira de Araújo.

Mas, mercê dos tempos e algumas vicissitudes, onde são de salientar tempos de crise financeira ou outros momentos preocupantes da instituição, algum do património da nossa Irmandade foi vendido, por razões óbvias.

Contudo, ao falarmos em alienação, são de salientar algumas reconversões do património de forma a colaborar como resposta social no concelho. Alguns dos exemplos registados nos últimos três quartos de século foram os seguintes: permuta de parte do edifício-sede, designadamente enfermarias do hospital e quartos com o município, para ligação da rua cardeal saraiva ao Passeio marginal do Lima, recebendo, em troca, a antiga Casa da Roda, no parque da Lapa, e valor pecuniário, processo que decorreu entre os anos de 1923 – 1927, sendo Provedor Dr. Adelino Ribeiro Sampaio; construção do Hospital, iniciado na Provedoria do Dr. Eduardo Malheiro e concluído na do Dr. Filinto de Moraes; construção do Bairro da Misericórdia, com a venda do antigo Paço dos Marqueses de Ponte de Lima à Câmara Municipal em 1969; construção de modernos conjuntos habitacionais e comerciais na vila, outrora quintais de imóveis da Santa Casa, a partir da abertura e acesso da Rua Dr. Ferreira Carmo da Cunha, onde se viriam a instalar alguns serviços públicos: Centro de Saúde, EDP, repartição de Finanças, Instituto Britânico e

Centro Comercial, com António Maria de Azevedo Nogueira como Provedor; recuperação das antigas instalações do Externato Cardeal Saraiva, para sede administrativa da instituição, nas Provedorias de Mário José Pires e João Pereira Norberto; e, já recentemente, reconversões de algumas unidades agrícolas para lançar a obra do século: Centro Comunitário em Arcozelo, já com os colegas Provedores António Martins Veloso e Dr. Alípio Gonçalves de Matos.

Para trás, ficou a respiga histórica daquilo que em tempos integrou os Tombos ou cadastro de propriedades da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima. Recordamos, em imagens possíveis, alguma dessas pertenças em tempos da Casa como sejam:

## 1 Antigos Quartéis, depois matadouro municipal, sede dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima.

No ano de 1805 sendo Provedor Luís de Barros Barbosa de Abreu e Lima, da Casa da Carcaveira em Sá, foi o prédio cedido à Misericórdia para lá instalar o hospital, que desde sempre funcionava na Praça da Vila (Adro da Matriz). Tendo procedido a obras de vulto, como novas caixilharias de portas, janelas e novo telhado, a partir de 1814 passou, por algum abuso, a sede do Batalhão de Caçadores 12, de Barcelos, daí a designação popular de Quartéis.

Voltando à propriedade da Coroa ou Estado, os Quartéis são colocados á venda por hasta pública.



Antigos Quartéis



## 2 Paço dos Marqueses, ou castelo, ou antigo Hospital

Vendido à autarquia em 1969, por cerca de 500 contos (2500 euros) para lá ser instalada a Escola Técnica de Ponte de Lima. O histórico edifício foi legado em testamento do benemérito Francisco António da Cunha Magalhães, no seu testamento cerrado de 31 de dezembro de 1905. O hospital concelhio foi lá instalado desde 7 de julho de 1927 e funcionou até mudança para instalações definitivas, inauguradas nas Feiras Novas de 1958.

Como já registámos em texto de parágrafos anteriores, a receita da venda permitiu construir modernas casas geminadas na Rua Dr. Luís da Cunha Nogueira e o bloco de apartamentos na Rua General Norton de Matos, ao lado da nossa atual sede.



*Paços do Marquês*



*Hospital da Praça*

## 3 Celeiro

Demolido em finais do século XIX, entre os anos de 1894-97 para ligação da actual Rua Norton de Matos aos Largos da Regeneração ou Dr. António de Magalhães e Dr. Rodrigues Alves (Mercado Municipal e Passeio). Situava-se defronte da casa daquele estadista, imediações do seu busto e jardim. Não conseguimos obter registo fotográfico do desaparecido celeiro da Santa Casa na vila.

Eis então, umas notas soltas sobre o Passado e Presente de algum património desaparecido ou reconvertido com outros objetivos ou fontes de rendimento da prestigiada instituição local.

# VALÊNCIAS

## CRECHE CCA

**“Passo a passo estamos a ficar mais crescidos...”**

*Equipa Educativa*

Nos finais de 2015, nasceu a Creche do Centro Comunitário de Arcozelo, e desde logo começou a dar os seus primeiros passos, passos esses bem firmes e sempre na direção de um futuro cada vez melhor! E hoje, passados quatro anos, estamos mais “crescidos”...

Foi lançado um desafio a uma equipa, constituída por quatro elementos (uma educadora e três auxiliares), para abraçar um novo projeto com dezanove meninos (as). Tudo era novo, tudo era um começar, tudo era uma descoberta, mas a dedicação, garra e vontade de trilhar esse caminho era enorme. Daí surgiram “bons frutos”: a equipa cresceu e passou a ser constituída por seis elementos (duas educadoras e quatro auxiliares) que, neste momento, cuidam de forma exímia de trinta meninos (as)!

Neste crescimento bem alicerçado, continua a prevalecer o conforto, bem-estar, atendimento individual e personalizado, em função das necessidades específicas dos meninos (as), a atenção às famílias e à comunidade onde nos encontramos inseridos.

É com grande regozijo que recebemos da Mesa Administrativa, na pessoa do Senhor Provedor, Dr. Alípio de Matos, o reconhecimento do trabalho e dedicação da equipa da Creche do Centro Comunitário de Arcozelo, bem como a atenção dos nossos Pais/Encarregados de

Educação que através das suas afetuosas palavras nos incentivam a melhorar e a aperfeiçoar o nosso trabalho.

Privilegiamos, cada vez mais, o vínculo da Creche com a Família. Para fortalecimento desse vínculo, criámos o projeto “De Mãos Dadas”, onde fomentamos várias atividades em conjunto, assim como envolvemos a comunidade, nomeadamente a Biblioteca Municipal de Ponte de Lima.

Em término, mas não menos importante, a Creche do Centro Comunitário de Arcozelo tem vindo a aprimorar, durante estes anos, a relação da Creche com os avoizinhos do Centro Comunitário de Arcozelo. Para o efeito criou o projeto “Ternura dos Avoizinhos” e outras atividades que englobam a interação dos nossos meninos (as) com os utentes das valências de ERPI e Centro de Dia! São atividades que nos dão imenso prazer, principalmente quando “naqueles” rostos e olhares, por vezes cansados e tristes, assistimos a manifestações de alegria e brilho, fazendo-os sentir ainda úteis e amados pelos seus “netos de coração”!

**“O caminho faz-se caminhando”.**

*Antonio Machado*

**E é com o sentimento de dever cumprido que a Equipa Educativa da Creche do Centro Comunitário de Arcozelo deseja a todos...  
Um Santo e Feliz Natal!!!**

*Dia do Pijama*







*Contacto com a natureza e materiais de Expressão Plástica*



*Contacto com a natureza e materiais de Expressão Plástica*



*Contacto com a natureza e materiais de Expressão Plástica*



*Dia da Bondade*



*Projeto "De Mãos Dadas"*



*Projeto "De Mãos Dadas"*





## CRECHE PL

### Quatro anos volvidos...

*Equipa Educativa*

*Quatro anos de um mandato repleto de mudanças...*

Foi um mandato marcado, infelizmente, por perdas dolorosas de pessoas que nos acompanharam e ajudaram de forma muito marcante no nosso crescimento e que deixaram a sua forma de ser e estar na vida bem vincadas na nossa forma de trabalhar.

E como tudo é uma caminhada, os ganhos também foram surgindo na busca de uma resposta de qualidade aos serviços prestados aos nossos meninos e suas

famílias. O percurso fica marcado por momentos de choro, percalços, contrariedades, mas também por alegrias, recuperações extasiantes e momentos hilariantes.

Foram quatro anos de chegada de novas crianças e de partida de outras, para seguirem o seu percurso, uma caminhada com a integração de projetos direcionados às suas necessidades, aos seus interesses e principalmente dirigidos para a parte mais lúdica que deve ter toda a nossa prática educativa



*Creche de Ponte de Lima*



*Creche de Ponte de Lima*



*Creche de Ponte de Lima*



*Creche de Ponte de Lima*

**E porque o “Mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança” (António Gedeão) venham novos projetos, novos desafios, novas experiências para vivermos intensamente na nossa família que é a nossa CRECHE!**



## Entrevistas

E porque sempre que se faz a retrospectiva de um período de tempo se tende a fazê-lo com perspectivas para o futuro, a partir de um olhar não só para o presente mas para o passado, visualizando o que o futuro nos trará, apresentam-se de seguida dois “registos de opinião” que mostram diferentes perspectivas e expectativas, distintas formas de pensamento, mediante a experiência de trabalho.

***Estas pequenas entrevistas foram realizadas à nossa colaboradora mais nova e à colega de trabalho que nos acompanha há mais tempo na prestação de serviços aos mais novos.***



**Nome**  
Ana Carolina Cerqueira Caseiro  
**Idade**  
25 anos  
**Função**  
Ajudante de Ação Educativa  
**Data de admissão na Instituição**  
26/09/2019

**Que momento mais marcante regista neste seu “ainda” curto trajeto pela nossa creche?**

*Fiz um estágio de 40 horas no curso de Auxiliar de Educação, o ano passado, nesta mesma creche, e gostei de tudo. Não encontro um momento específico, gosto muito da convivência com as crianças.*

**Quais eram as suas expectativas iniciais?**

*Nenhumas! Não tinha expectativas de vir para aqui trabalhar, fiquei bastante admirada quando me chamaram, fiquei muito contente, pois era um emprego que eu gostava de ter.*

**Que diferenças encontra a nível da prática profissional entre aquilo que estudou e o momento atual?**

*Bem, custou-me um pouco a habituar-me pois estava habituada a trabalhar só com uma criança e passei para 12. Só foi mais difícil nesse ponto.*

**Qual a antevisão que tem de futuro?**

*Gostava de continuar a trabalhar aqui, agora que já estou habituada...*

**De que sentirá mais saudades se chegar o momento da despedida?**

*Saudades das crianças e, claro, das pessoas que trabalham comigo.*



**Nome**  
Delfina Celeste Pereira Oliveira  
**Idade**  
61 anos  
**Função**  
Ajudante de Ação Educativa  
**Data de admissão na Instituição**  
02/11/1977

**Qual o momento que mais a marcou ao longo do seu percurso profissional?**

*Foi trabalhar com bebés. Eu gosto muito e também quando segui o grupo até à ida para a primária.*

**Quais eram as suas expectativas na altura? Foram atingidas?**

*Sim, eu queria ficar no jardim de infância. Na altura só existia essa valência. Gosto deste trabalho e consegui ficar. Entrei muito jovem para a Santa Casa, sem experiência nenhuma, e ainda estou cá.*

**Encontra muitas diferenças na prática profissional desde a altura até ao momento atual?**

*Sim, pois aprendi muito com o meu trabalho e com a experiência, com aquilo que fui fazendo. Atualmente é tudo muito diferente: há mais exigências, é tudo escrito, com muitos registos. Eu sou do tempo das fraldas de pano, agora é tudo mais prático e mais higiénico.*

**Qual a sua antevisão do futuro?**

*A chegada da reforma (risos), mas quero conseguir sair daqui com a consciência tranquila.*

**De que terá mais saudades e o que lhe custará mais deixar para trás quando chegar o momento da reforma?**

*Vou ter saudades dos meninos e das minhas colegas de trabalho. Ao longo dos tempos fomos estabelecendo relações, e mantenho boas amizades daqui, mas somos todas uma família. Gostei muito de trabalhar com a Gorete, que nos orienta e apoia sempre em tudo... Vou ter saudades.*

## CENTRO DE DIA

### Centro Comunitário de Arcozelo

#### *Aprender de Cor quem Amamos*

*“Comportamo-nos como se as pessoas de quem gostamos fossem durar para sempre. Em vida não fazemos nunca o esforço consciente de olhar para elas como quem se prepara para lembrá-las. Quando elas desaparecem, não temos delas a memória que nos chegue. Para as lembrar, que é como quem diz, prolongá-las. A memória é o sopro com que os mortos vivem através de nós. Devemos cuidar dela como da vida.*

*Devemos tentar aprender de cor quem amamos. Tentar fixar. Armazená-las para o dia em que nos fizerem falta. São pobres as maneiras que temos para o fazer, é tão fraca a memória, que todo o esforço é pouco. Guardá-las é tão difícil. Eu tenho um pequeno truque. Quando estou com quem amo, quando tenho a sorte de estar à frente de quem adivinho a saudade de nunca mais a ver, faço de conta que ela morreu, mas voltou mais um único dia, para me dar uma última oportunidade de a rever, olhar de cima a baixo, fazer as perguntas que faltou fazer, reparar em tudo o que não vi; uma última oportunidade de a resguardar e de a reter. Funciona.”*

*Miguel Esteves Cardoso,  
in ‘As Minhas Aventuras na República Portuguesa’*

O pensamento de Hermann Hess, nomeadamente “aquele que envelhece e que segue atentamente esse processo poderá observar como, apesar de as forças falharem e as potencialidades deixarem de ser as que eram, a vida pode, até bastante tarde, ano após ano e até ao fim, ainda ser capaz de aumentar e multiplicar a rede das suas relações e interdependências e como, desde que a memória se mantenha desperta, nada daquilo que é transitório e já se passou se perde”, vai ao encontro do pensamento de alguns idosos na medida

em que estes, embora considerem que no decorrer do processo de envelhecimento vão perdendo algumas das suas capacidades, procuram respeitar a sua identidade procurando a satisfação e realização dos seus interesses e necessidades.

A integração dos idosos nos centros de dia tornou-se uma alternativa à institucionalização, permitindo que o idoso possa continuar a habitar a sua casa, manter o seu relacionamento com pessoas significativas, criando-se assim condições para a sua participação na vida da comunidade em que está inserido. Dentro desta perspetiva, procuramos que esta resposta social seja integradora e faça parte da vida de cada um dos nossos utentes. Através dos nossos técnicos, vamos conseguindo estabelecer um conjunto de dinâmicas e de espaços de comunicação privilegiados que permitem que as competências de cada um dos nossos utentes sejam mantidas e, nalguns casos, potenciadas por forma a que esta fase da vida seja vivida com serenidade e alegria, continuando a ser uma fase de aprendizagem.

Poder-se-á dizer que nascer é começar a envelhecer, observando-se uma evolução mais rápida ou, pelo menos, mais notória, nas últimas fases da vida resultante da distribuição dos sistemas orgânicos que leva a uma evolução biológica e psicológica responsável pela quebra de poder de sobrevivência e adaptação do indivíduo. O envelhecimento não é uma doença, mas uma acumulação gradual de perdas funcionais irreversíveis, que se vai sofrendo ao longo da vida.

A nossa Instituição tem tido a capacidade de se adaptar às novas exigências. O Centro de Dia surge como mais uma resposta que visa dar qualidade de vida aos que são cuidados e aos cuidadores, através de um esforço diário de todas as partes. Procuramos levar a bom porto esta missão.







## ERPI

## Centro Comunitário de Arcozelo

*"Devemos fazer aquilo que é correto e, com o tempo, a ação torna-se agradável", ensina a tradição pitagórica.*

No dia 29 de Outubro de 2015, iniciámos esta caminhada, que já vai no seu quarto ano, com o objetivo de criarmos, a partir de um obra arquitetónica excecional, uma casa para pessoas, onde cada uma delas, na sua especificidade, viria oferecer o seu cunho pessoal, por forma a que a vivência dos "nossos maiores" fosse uma continuidade da sua vida.

Nada disto seria possível se não houvesse, da parte da administração, uma atenção sempre próxima em relação às necessidades diárias dos nossos residentes.

Na nossa instituição, a expressão "trabalharmos todos para o mesmo" é uma realidade diária. Na verdade, com mais ou menos dificuldade, caminhamos diariamente ao encontro daqueles que mais precisam, adaptando, transformando, começando de novo, se for o caso, aquilo que é a nossa organização. Somos hoje, definitivamente, uma casa de pessoas para pessoas, uma casa de afetos reais, no cuidado colocado por todos os colaboradores, nas suas tarefas.

No CCA, temos a "combinação perfeita entre o velho e o novo", aplicada à população de faixas etárias diferenciadas, de modo a que ambas as partes possam partilhar aprendizagens, fruto das diferentes épocas: é uma riqueza que a longevidade veio permitir.

No que respeita aos idosos, a experiência de vida e a sabedoria, suporte da transmissão de conhecimentos, é complementada pela inovação audaz, sorriso irresistível e mesmo irreverência das crianças. Esta condição permite que, diariamente, aconteça um encontro intergeracional em que os "nossos maiores" têm possibilidade de brincar, sorrir e acarinhar os seus netos adotivos.

Pensar na velhice é proceder a uma viagem no tempo,

através de um caminho percorrido com experiências e momentos vividos. É o abrir de um livro, onde constam histórias, histórias de vida de pessoas iguais a muitas outras, mas que não deixam de ser únicas e individuais. Estas vivências refletem-se naquilo que cada pessoa é, na sua identidade. No decorrer do tempo, somos confrontados com conquistas e derrotas que nos permitem encontrar estratégias de adaptação e, igualmente, enfrentar as adversidades do dia-a-dia. Por vezes, as racionalidades leigas referem que a pessoa idosa torna-se novamente criança, esquecendo-se do percurso e da história de vida do idoso, que transporta a experiência de uma longa vida. O idoso é o acumular da sua infância, adolescência e fase adulta, mantendo traços identitários originais. A identidade vai-se reconstruindo e reorganizando em função de novos contextos pessoais e sociais. Neste sentido, os idosos de hoje não serão os mesmos de amanhã, nas suas diversas características e interesses pessoais. Como tal, para irmos ao encontro da individualidade da pessoa idosa e das suas necessidades, é necessário, antes de mais, conhecê-las e dar oportunidade aos próprios de se darem a conhecer. Cada indivíduo é o espelho da sociedade que o rodeia e, neste aspeto, com a evolução da mesma, a pessoa idosa vai igualmente evoluindo, tornando-se cada vez mais exigente. Temos sempre presente este aspeto essencial de mantermos cada um dos nossos utentes como seres únicos e individuais. E é tanta a riqueza que podemos receber! Julgo falar por todos quando agradeço a possibilidade diária de contribuir para que cada um dos nossos residentes tenha dias felizes.

Este esforço é diário e queremos ser capazes de manter a atenção, o cuidado e o afeto que faz desta casa, e desta Instituição, uma referência no que diz respeito aos cuidados e carinho que cada um, desde o Provedor até cada um dos colaboradores, põe na sua atenção diária. morrer em vida.

É um desafio que procuramos e esperamos estar à altura.





# ERPI

## Cónego Correia

*Dores Pereira (Diretora Técnica)*

### Mais um ano que chega ao fim, e este com um sabor especial!

Passámos e continuamos a passar por mudanças muito significativas nesta estrutura residencial, nomeadamente a nível de estrutura física do edifício.

A valência ERPI Cónego Correia é um pilar desta Instituição e, como tal, teve a atenção necessária por parte dos nossos superiores com a contemplação de uma requalificação estrutural com o objetivo de proporcionar aos nossos idosos melhores condições de vida.

Um projeto que já se encontrava no imaginário de todos nós, que aqui trabalhamos, torna-se realidade e, como o poeta diz, "o homem sonha a obra nasce".

Nós, profissionais desta ERPI, em nosso nome e em nome dos nossos utentes agradecemos, desde já, aos Órgãos Sociais, que estão a terminar este mandato, pelo cuidado e disponibilidade que sempre tiveram connosco. Este mandato ficará para sempre na nossa memória como o mandato do grande investimento na nossa "casa".



Os dias nesta casa não são fáceis, mas também ninguém nos disse que seriam... No meio de trocas de espaços, barulhos de paredes a serem deitadas a baixo para outras se erguerem, pó espalhado pelos corredores que nos obriga a fechar portas, resguardar idosos, realça-se o brilho nos olhos de todos os que admiram a obra que aos poucos vai terminando. Uma ALA nova termina e a ansiedade é cada vez maior para termos a nossa estrutura residencial melhorada.

Muito ainda nos aguarda, mas com a boa vontade de todos, o objetivo maior será alcançado:

### Requalificar a estrutura para melhores condições de trabalho, o que significa maior investimento na qualidade de vida dos nossos idosos.

O novo ano será um ano de grandes desafios e mudanças... as demências constituirão um grande estímulo para o trabalho junto dos idosos. As exigências e particularidades desta problemática significam uma maior procura na integração institucional. O desafio fundamental consiste em sermos capazes de dar resposta às expectativas que estes familiares e utentes colocam no nosso trabalho.

## Atividades Lúdico Recreativas Diárias

Mesmo no meio da desorganização organizada que é trabalhar numa estrutura residencial para idosos em obras, com os seus 85 utentes permanentes, as atividades não são descuidadas e as vivências das tradições são mantidas.

### Setembro

#### Desfolhada

Mês dedicado às desfolhadas, visita às Feiras Novas, com a tradicional tarde dedicada à procissão solene da Nossa Sr.<sup>a</sup> das Dores.



### Outubro

#### Dia Internacional do idoso

Comemoração do dia internacional do idoso, com a celebração de uma eucaristia de agradecimento pela vida;



### Novembro

#### Magusto

Magusto com as castanhas assadas e vinho. Visitas de alunos de diferentes escolas da Vila de Ponte de Lima para conhecer e partilhar experiências.



## Dezembro

### Preparativos para o NATAL

Mês de preparação do caminho e da chegada de Jesus. Que esta caminhada seja vivida com toda a intensidade, que a luz do menino Jesus chegue ao coração de cada um de nós e que todos juntos façamos com que o Natal dos nossos idosos seja todos os dias...



**FELIZ NATAL E  
PRÓSPERO ANO NOVO!  
SÃO OS VOTOS DA ERPI  
CÓNEGO CORREIA**



## JARDIM DE INFÂNCIA

### “Que bom é crescermos aqui...”

A equipa educativa do JI

*“Porque todas as palavras serão sempre insuficientes para agradecer a vossa presença na caminhada dos nossos filhos, hoje e sempre, gostaríamos que soubessem que vos reservamos um bonito continho nas nossas memórias.*

*Serão sempre recordadas em cada sorriso, em cada abraço, em cada traquinice. Porque muitas das coisas que eles sabem e muito do que eles são, sabem-nas e são-no porque vocês as ensinaram e porque vocês estiveram presentes!*

*Temos a certeza de que todos os meninos passam a ser genuinamente vossos, quando atravessam os portões da escolinha. Sabemos que têm um trabalho difícil, porque eles nem sempre vêm bem-dispostos, nem sempre correspondem às expectativas, mas também sabemos que o vosso coração é infinitamente generoso para entender as particularidades de cada um. Estamos-vos gratos por isso!” (...)*

(excerto de dedicatória de Pais/Encarregados de Educação)

Esta gratidão que nos enche o coração, assim como o sorriso das NOSSAS CRIANÇAS (pois elas serão sempre nossas), é que nos motiva a continuar.

Esta satisfação vivenciada pelas crianças e meritoriamente reconhecida pelos pais, assim inscrevendo os seus educandos na nossa escolinha, contribuiu para o aumento do número de crianças em frequência, bem como a crescente lista de espera nos últimos anos.

Esta realidade tem contribuído para a boa imagem de que goza a Instituição, que apenas é possível com muito trabalho em equipa. O ambiente harmonioso, a entreatajuda, o apoio incondicional em momentos de maior azáfama, a união que se verifica perante as necessidades sentidas no dia a dia, faz com

que a equipa educativa se supere para além do expectável. Iguamente, o apoio incondicional da direção, parcerias, tanto com a comunidade envolvente e entidades, destacando-se os Pais/Familiares, Biblioteca Municipal, Arquivo Municipal de Ponte de Lima, Quinta de Pentieiros, ERPI Cônego Correia, Creche de Ponte de Lima e Creche CCA. Estes intervieram no desenvolvimento de projetos que proporcionam momentos únicos de exploração, descoberta e contacto com a natureza. Todos temos o mesmo objetivo: que as NOSSAS CRIANÇAS sejam felizes, estejam em segurança, adquiram novas aprendizagens, se socializem, mas sobretudo que na nossa “escola” seja o local onde elas despertem para outras realidades sociais e culturais, onde interajam a “todo o vapor”, onde aprendam a



gerir conflitos, onde realizem descobertas sobre si mesmas e os outros, onde ajam, explorem, escolham,... e respeitem o próximo.

Muitos outros profissionais, também, contribuíram para esta satisfação. *“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”*. Este provérbio relembra que a educação/formação de uma criança é uma tarefa coletiva e, nos últimos anos, felizmente pudemos contar com o apoio das famílias, mas também desses parceiros educativos: psicólogos, terapeutas das diversas áreas, educadoras...

Destacamos uma Educadora em especial, pela sua maneira de ser e estar, pelo seu abraço do tamanho do mundo, que envolvia todos com o calor do seu amor espontâneo... Homenageamos a Educadora Conceição Redondo, com quem muito aprendemos profissionalmente, mas principalmente como ser humano puro e simples. Muitos dos projetos que ainda hoje exploramos, partiram da sua iniciativa, da sua capacidade de ver o mundo e a magia que nele habita. Obrigada, São. Assim continuaremos ...



***“o sorriso das NOSSAS CRIANÇAS (pois elas serão sempre nossas), é que nos motiva a continuar.”***

São

## Lar de Jovens D. Maria Pia/São José

### Recordações das atividades de Verão...

*Equipa de trabalho do LJJ*

À semelhança dos anos anteriores, foram muitas as atividades que preencheram o tempo dos jovens ao longo do Verão. Participaram em diversas atividades, entre idas ao rio, piscina e praia para refrescar, como usufruíram de momentos de diversão em jogos de paintball, visita ao Centro Equestre, ao Centro de Interpretação da História de Ponte de Lima, à Quinta de Pentieiros, ao Centro de Interpretação das Lagoas, à Adega de Ponte de Lima, à PL Arte, à ALAAR, ao Quartel dos Bombeiros, momentos de desenho e pintura, convívio e animação nos piqueniques e passeios que se fizeram.

Além destas experiências fora do Lar, os nossos jovens também experimentaram a arte da culinária, por exemplo, com a elaboração de crepes, bolos caseiros, pizzas.



*Centro de Interpretação da História de Ponte de Lima*



*Centro Equestre*



*Jogo de Paintball*



O nosso agradecimento a todas as Entidades/Empresas/Instituições que colaboram connosco diariamente, principalmente em períodos de férias escolares, onde a ocupação do tempo livre, de forma saudável, é uma grande preocupação de todos os que trabalham no Lar.



Desenho: Alex Dantas Viana



Pintura: Alex Dantas Viana

## Testemunhos dos Utentes

Residentes do LJJ

### Poesia

*Fomos retirados às famílias  
Queremos matar saudades  
Para quem não acredita  
Nós mostramos que é verdade!*

*Chorámos na nossa ida  
Vivemos com revolta  
Nesta época de Natal  
Vamos ter tudo de volta!*

*Ao Lar de São José  
Viemos parar.  
Não queríamos cá estar!  
E agora no Natal  
com as famílias vamos festejar!*

*Chorámos por os irmãos que já foram  
Festejamos com os que estão  
No Natal todos juntos,  
De alma e coração!*

## Testemunho de um voluntário

Joana Marques - Voluntária no LJJ

O Lar de Jovens D. Maria Pia/São José é uma das inúmeras respostas sociais existentes no país destinada a acolher crianças e jovens, em regime de internato, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade, do sexo masculino, que se encontrem numa situação de perigo/risco.

No que diz respeito aos jovens desta instituição, considero que são um grupo heterogéneo. Na verdade, cada um dos jovens apresenta vivências e ambientes familiares diferentes e, por

consequente, cada um apresenta uma forma diferente de encarar as diversas situações ou desafios que lhe são colocados. Posso afirmar que são jovens educados, empáticos com as situações que ocorrem com os colegas, e que se mostram disponíveis para participar nas diversas atividades/tarefas apresentadas. De realçar que os jovens acolhidos nesta Instituição estão todos integrados em respostas educativas adequadas às suas necessidades específicas, ou seja, temos jovens a frequentar o curso de PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação),

Ensino Profissional e, ainda, Ensino Especial, podendo verificar-se mais uma vez a heterogeneidade deste grupo de jovens. No entanto, apesar de serem jovens com percursos diferentes têm algumas semelhanças, nomeadamente na necessidade que apresentam de se sentirem valorizados.

A título de conclusão, direi que ao longo do tempo que acompanho os jovens residentes na Instituição, tenho presenciado mudanças muito positivas que me deixam muito

orgulhosa. Os jovens têm mostrado empenho na mudança de comportamentos considerados desviantes e compreendem a importância dessa mudança. Contudo, existem também algumas situações em que não foram tão felizes. Acredito que da nossa parte tudo foi feito para que o percurso fosse diferente. No entanto, são jovens e, por vezes, as circunstâncias familiares e a imaturidade dificultam o trabalho, mas nunca o empenho.



**“...Tudo o que um sonho precisa para ser realizado, é que alguém acredite que ele possa ser realizado...”**

*(Roberto Shinyashiki)*

## Obrigado

### *Equipa de Trabalho do LJJ*

Sem medo da ousadia, apenas com o receio de não enfrentar o desafio, sonhando com disciplina para não caírem em frustração: toda a ação desenvolvida foi obra da motivação: realizaram, desenvolveram, terminam satisfeitos e reconhecidos. Geriram não pelo ouvido, não pelo que é escrito, não por palpites nem tradições. Geriram pela observação, pela razão de conduzir ao bem e ao benefício de todos. Acreditaram, então transformaram. A vida sem sonhos, sejam eles grandes ou pequenos, não tem graça e, estagnar enferruja!

Embora o tempo passe para todos, nunca é igual para ninguém. Não cabe às datas mudar nada, mas sim a quem toma uma atitude, a quem arrisca, a quem foge à monotonia e parte à aventura. O mistério é fascinante, e o que mais marca é o mais simples, basta a entrega para surpreender.

Foram quatro anos de gestão destes órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia, que termina neste mês de Natal. Durante este período ocorreram mudanças, novidades e um desenvolvimento da Instituição. Toda a reforma efetuada dependeu exclusivamente do esforço de todos os elementos, sendo que o descontentamento foi e é o primeiro passo para a evolução. Os problemas com que se depararam não foram obstáculos, mas oportunidades ímpares de superação e progresso. E o desenvolvimento não é só fazer crescer prédios; é, também, o do amor ao próximo, onde a bondade é o objetivo. Fugindo

ao comodismo, levantaram-se da sua zona de conforto em busca do bem-estar de todos os utentes e colaboradores. O trabalho que efetuaram progrediu com a sociedade e, mais importante, evoluiu a sociedade limiana, não desmerecendo o passado, porque foi a partir dele que hoje esta Instituição é enorme. Uma grande Instituição que engloba a nossa valência - da infância e juventude. Uma valência que tem gente com um gigantesco coração, que também erra porque faz, que não pode voltar atrás e fazer um novo começo, mas que pode começar agora um novo fim.

Dissemos “sim” a quem demos caminho, sempre com os pés assentes no chão, não nos esquecendo que a realidade somos nós que criamos, sonhando bastante, porque os jovens é que nos tornaram pessoas vencedoras. Aproveitámos cada dia para fazermos o melhor de sempre, não desprezando qualquer minuto, pois sabemos que um dia os deixaremos de ver. Os jovens vão levar os nossos conselhos e ensinamentos, de pai/mãe para filho, e estamos conscientes que nos estarão gratos por tudo o que por eles fizemos, não deixando que os sonhos deles atrapalhassem os nossos.

Amamos, mas não sufocamos, pois o amor precisa de liberdade. Cada oportunidade foi agarrada, dado que com a juventude nunca saberemos quando teremos outra igual. Nunca nos julgámos demais, nunca nos limitámos a fazer o

mínimo. Fomos ousados, pegámos nos jovens e conquistámo-los. Estamos gratos uns aos outros pelo que conseguimos. Fomos crentes e mantivemos uma fé que mobilizou estas duas equipas - técnica e educativa - contagiando e despertando talentos e, de maneira transparente e justa, participámos nos resultados, imediatos ou não, com êxito ou não: o importante é que, no final, cada um diga: - fiz o que pude.

Levam daqui a ideia de que a vida não é feita de fases e movimentos. Se fosse, seríamos previsíveis e teríamos a possibilidade de determinar o que o futuro lhes reserva. Ficaram a saber que a vida é um projeto, uma obra, um trabalho que necessita de critério, de escolhas e momentos, que não segue um padrão determinado. Vão daqui fortes, sorridentes, educados, diferentes, evoluídos e felizes. Vão daqui gratos

a Deus por Ele não lhes dar tudo o que pediram. Levam as ferramentas necessárias para terem um futuro risonho.

Esta valência tem muito a agradecer a estes órgãos sociais que agora terminam os seus préstimos à Instituição. Deram-nos amor, um sorriso quando necessitámos, orientação do melhor caminho, seguraram-nos a mão e disseram “vão em frente, são capazes, não desistam”. Afinal, foi devido a estas pessoas que ultrapassámos os nossos limites, que desafiámos os acontecimentos e circunstâncias. Pessoas ímpares, íntegras, humanistas, sinceras e altruístas, que ao se cruzarem connosco nos ensinaram uma importante lição: que, realmente, a vida tem valor, e nós temos valor diante da vida.

## Que a luz deste Natal brilhe nos corações de todas as famílias...

Os jovens e a Equipa de Trabalho do Lar de Jovens D. Maria Pia/S. José desejam a todos um Natal repleto de FELICIDADE e que o Novo Ano traga tudo aquilo que desejam...

Desejamos que, no nosso Lar, haja força, imaginação, união, amizade e muito carinho para que os jovens possam alcançar o direito de viver em família...

## RSI Rendimento Social de Inserção

RSI- Equipa Técnica

A prestação de RSI tem um carácter transitório, pelo que o número de famílias em acompanhamento é variável. No corrente ano, entraram 23 processos e cessaram 11, aqueles onde se verificaram melhorias da situação socioeconómica e das condições de vida. No entanto, alguns beneficiários apenas saem da medida temporariamente, uma vez que são integrados em trabalhos precários e de curta duração, que não lhes permitem aceder a outras prestações sociais (ex. subsídio de desemprego), nem dispor de um rendimento fixo a longo prazo, que lhes possibilite fazer face a todas as despesas.

Temos vindo a observar que, apesar de existirem algumas situações de sucesso, cujo projeto de vida e processo de mudança foram efetivamente alcançados, ainda há famílias que permanecem na medida de RSI por tempo indefinido, pois o percurso de vida, as áreas de exclusão e as aspirações e expectativas não são favoráveis à sua integração social. Para uma melhor compreensão, vamos elencar alguns fatores que contribuem para a permanência das famílias na medida de RSI, em média mais 2 anos: desemprego de longa duração e/ou emprego precário, falta de qualificações profissionais, baixa escolaridade, idade avançada, doença/dificuldade, estereótipos e representações sociais e monoparentalidade, conforme se pode observar na representação que apresentamos de seguida.

### FATORES DE PERMANÊNCIA NA PRESTAÇÃO RSI



*A Equipa de RSI  
deseja um  
Santo e Feliz Natal!*



## ULDM

## Unidade de Longa Duração e Manutenção

Equipa da ULDM

*“Aquilo que se faz por amor está sempre além do bem e do mal.”*

*Friedrich Nietzsche*

Estamos perante o término de mais um ano. É a época propícia para rever e refletir sobre o que tem sido a nossa atuação, a nossa forma de estar e de ser para com os que cuidamos. O Centro Comunitário de Arcozelo (CCA) abriu portas, em outubro de 2015, a um projeto por muitos considerado megalómano, de ambição desmedida e sujeito a muitos olhares que conjeturavam o fracasso. Apesar de tudo isso, a mesa administrativa da nossa Instituição manteve o seu propósito e avançou com o projeto, deixando nas mãos dos colaboradores a missão de dar vida ao espaço físico minuciosamente pensado.

Aos poucos foi-se dando vida ao CCA. Os nossos pequenitos trouxeram o entusiasmo e a alegria que foram completados com os nossos “maiores”. Estes trouxeram uma bagagem de experiência de vida, de conhecimento adquirido, que todos os dias nos permite saber um pouco mais acerca das vicissitudes da vida e perspectivas que às vezes não temos a audácia de reconhecer.

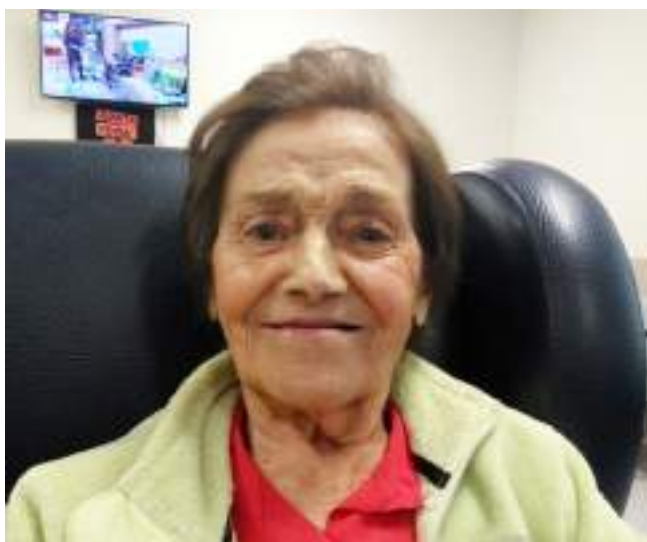
Nos primeiros meses de funcionamento, ainda faltava ocupar um espaço físico, ainda havia um corredor sem vida... mas eis que em Maio de 2016 o que era um corredor vazio, com ausência de cor e animosidade, tornou-se numa azáfama diária! A nossa Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção ganhou vida! Mais um projeto audaz, que veio para dar resposta às necessidades de cuidados que vão além



das que são passíveis de prestar no domicílio ou numa ERPI. Reabilitar, Tratar, Readaptar e Reintegrar passaram a ser as palavras de ordem no dia a dia dos profissionais envolvidos nesta missão, mas acima de tudo... o cuidar...

De forma a melhorar ainda mais as condições dos nossos utentes, em 2016 foi realizada candidatura a um programa da Fundação EDP – EDP Solidária Saúde 2016, com o projeto “Gente que Cuida de Gente”, tendo sido um dos selecionados para receber o apoio da Fundação EDP. Ao longo do ano de 2017, recebemos material de apoio para o ginásio e material de promoção do conforto dos utentes, permitindo também divulgar um pouco do que se faz na ULDM.

Ao longo do tempo foram também desenvolvidos projetos internos no âmbito do controlo de infeção, formação em serviço, etc., em que os colaboradores participaram ativamente, quer preparando ações de formação, participando ativamente nas mesmas, realizando auditorias internas, etc.. Todos estes projetos têm o incentivo por parte da mesa administrativa, em prol da melhoria contínua. A formação é um dos grandes alicerces da prestação de cuidados com qualidade, e vai de encontro à missão da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima: “proteger, apoiar e cuidar das pessoas, contribuindo para a sua qualidade de vida e bem-estar, preservando o passado e construindo o futuro”.



Nestes quase 4 anos de existência, no que ao trabalho desenvolvido na ULDM diz respeito, uma mescla de sentimentos aflorou no nosso íntimo, pois para além da técnica, para além do “fazer por”, “fazer com”, está a parte humana, e essa não se consegue colocar de lado. O confronto com a pessoa doente produz em quem cuida uma variabilidade de sentimentos, emoções, incertezas e medos. A equipa reúne sempre todos os esforços para contribuir para o bem-estar, para a serenidade, mesmo em situações mais desesperadas, pois a prestação de cuidados é isso mesmo, uma imensidão de pequenas coisas. Estas pequenas coisas, muitas vezes, fazem despertar a vivência de emoções de difícil compreensão, como se estas representassem uma sinfonia áfona de emoções, afetos e sentimentos. Cabe-nos a nós perceber a essência, estar e ser com a pessoa, para assim a ajudar verdadeiramente a atingir o seu máximo potencial e caminhar no sentido de uma vida digna, com qualidade.



Os pequenos nada, os pequenos passos/objetivos cumpridos no dia a dia em direção à meta são as grandes vitórias que dão alento não só aos utentes e às famílias, mas também aos profissionais que se veem também eles como elementos cruciais no decorrer das vidas de quem cuidam.

É esta a filosofia da nossa Instituição, é esta a vontade dos colaboradores da ULDM, é este espírito que queremos manter, este dar e dar-se a cada dia que queremos que seja sempre o mote da nossa interação com quem muitas vezes está longe da família, longe dos seus, em busca de uma condição de saúde mais favorável, que lhe permita voltar a ter alguma qualidade de vida. Tal como dizia Florence Nightingale (1871), cuidar é uma arte e “requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes, poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Sendo nós seres inventados pelas memórias que construímos, vamos continuar a fazer a história da ULDM, de forma a que as memórias construídas nos façam olhar para o passado com um sorriso nos lábios, e para o futuro com decisão!



# BREVES

*João Maria Carvalho*  
*Texto e Fotos*

## CONSELHO NACIONAL DA UMP

Os Conselheiros do Conselho Nacional da UMP reuniram-se, em sessão ordinária, no dia 23 de novembro, às 14h30, no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, em Fátima.

Depois da aprovação por unanimidade de atas anteriores, o Presidente da Mesa, Dr. Francisco Araújo, propôs um voto de louvor ao Dr. José Nunes pela forma diligente e criteriosa como sempre tem secretariado o Conselho Nacional. Em momento de reconhecimento, foram agradecidos os membros do Conselho Nacional, inclusive o seu Presidente, a partir da proposta de voto de louvor apresentada pelo Presidente do Secretariado Regional de Beja da UMP.

Foi depois a vez do Dr. Manuel Lemos traçar o quadro situacional das Misericórdias, de que se destacou a preocupação com o aumento do ordenado mínimo nacional e os aumentos de vencimentos para o próximo ano. O Dr. Rabaça antecipou, na generalidade, a apresentação da proposta de Orçamento da UMP para 2020 e o Dr. Cardoso Ferreira, do Gabinete de Assuntos Jurídicos, pronunciou-se sobre o quadro relativo a contratação coletiva, relação com sindicatos, greves, negociações e outros.

Em momento de intervenção dos Conselheiros, o Presidente do Secretariado Nacional de Viana do Castelo da UMP, Dr. Alípio de Matos, disse haver grande necessidade das Misericórdias se reunirem para, em termos de concertação, chegarem a um acordo e unificação de critérios para aumentos salariais. A intervenção resultou da decisão de aumento dos Colaboradores da UMP em 1,7% (massa salarial), que corresponde a um aumento de 1,3% do salário dos trabalhadores. Alertou ainda para as grandes dificuldades - com eventual exceção para os grandes distritos - por que passam as Misericórdias para gerirem as valências da infância (creches e infantários). No fim da reunião, o Presidente da Mesa propôs um voto de louvor ao Presidente do Secretariado Nacional da UMP, Dr. Manuel de Lemos e à sua equipa, que foi aprovado por unanimidade e aclamação.





## 510º ANIVERSÁRIO Da Misericórdia de Penafiel

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, a convite do Provedor da Santa Casa de Penafiel, Júlio Mesquita, fez-se representar pelo Provedor e Vice-Provedor na cerimónia comemorativa do quingentésimo décimo aniversário daquela Instituição.

A cerimónia começou às 17:30, com a celebração litúrgica solene na Igreja da Misericórdia, presidida pelo Bispo Auxiliar do Porto, D. Armando Esteves Domingues. Na celebração. Após a homilia, numa cerimónia cheia de significado, foram entronizados os novos seis Irmãos da Misericórdia que. Acompanhados pelos proponentes, leram e assinaram o seu testemunho de adesão ao Compromisso.

Seguiu-se um momento de convívio.

## INAUGURAÇÃO Creche e Jardim de Infância da SCM de Caminha

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, na qualidade de Presidente do Secretariado Regional de Viana do Castelo da UMP, esteve presente, na tarde de 15 de novembro passado, no ato inaugural da Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Caminha, obra foi realizada com o apoio do *Fundo Rainha D. Leonor*, administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Depois do descerramento de placa evocativa da cerimónia e da bênção das instalações pelo Capelão Pe. Rui Filipe Rodrigues, intervieram a Dr.<sup>a</sup> Inez Dentinho, em nome da S. C. M. de Lisboa e do *Fundo Rainha D. Leonor*, o Dr. Paulo Moreira, em nome do Presidente do Secretariado da UMP, Luis Miguel Alves, Presidente da Câmara Municipal de Caminha e o Provedor Da S. C. M. de Caminha, Carlos Alberto Fernandes.

Os presentes foram, depois, convidados a visitar as instalações renovadas.



## ASSEMBLEIA GERAL da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima

No dia 16 de novembro passado, às 14h30, no Consistório da Instituição, teve lugar a Reunião da Assembleia Geral da S. C. da Misericórdia de Ponte de Lima.

O Provedor, Dr. Alípio de Matos, começou por responder aos pedidos de esclarecimento levantados pelo Irmão Dr. Francisco Abreu Lima sobre a gestão de colaboradores em tempo de greve e sobre os termos de protocolo de cedência da Vila Moraes à Câmara Municipal, concretamente sobre a ocupação do edifício e gestão dos espaços exteriores. Referiu não terem acontecido situações de greve e aproveitou para falar de aumentos para o próximo ano e de motivação dos trabalhadores. Para o efeito referiu envidar esforços no sentido de ser estabelecida, com as demais Misericórdias - do distrito e até nacionais - uma política concertada de aumentos para os funcionários.

Do protocolo da Misericórdia com a Câmara, sobre a Vila Moraes, consta a autorização da Misericórdia para instalação da Valimar no mesmo espaço. Por sua vez, o Parque, para o qual se deseja outra apresentação, é da inteira responsabilidade da Câmara.

Informou os Irmãos do fim de mandato, e fez um resumo do que foi feito durante o mesmo: abriu-se o CCA e conseguiram-se os respetivos acordos, fizeram-se candidaturas ao overbooking, fez-se a obra da ERPI Cónego Correia para o qual se conseguiram duas candidaturas: uma através do Fundo Rainha D. Leonor, no valor de 241.480,31 euros e outra através da CIM no valor de 193.000,00 euros. Estamos a recuperar o antigo edifício das Finanças e estamos a encetar diligências no sentido de recuperar a Igreja e Consistório da Igreja da Misericórdia, tendo sido feita já uma candidatura para uma obra que ultrapassa, em valor, o milhão de euros. A nível cultural, foram feitas exposições integradas no Ano Europeu do Património e conferências pelo Dr. Matos Reis na capela N. S. da Penha de França (no momento, a acabar de ser recuperada), a edição da obra da Professora Dr<sup>a</sup> Marta Lobo "O Exercício do Mando" e a adesão da Instituição às redes sociais, fator extremamente importante para divulgação da ação da Misericórdia e até para publicidade. Presidimos ao Secretariado Regional da UMP e, nessa função, representámos o distrito, por convite, nas cerimónias comemorativas dos 450 anos da Santa Casa da Misericórdia de Macau e na audiência que o Papa Francisco concedeu às Santas Casas, dando oportunidade de estarmos presentes no ato de canonização de Santa Teresa de Calcutá.

O Provedor, Dr. Alípio de Matos, explicou depois, detalhadamente, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020, que foi aprovado por unanimidade.

Agradeceu a presença de Irmãos, anunciou eleições para os Órgãos Sociais em 14 de dezembro próximo e lembrou as festas da Padroeira, em 8 de dezembro, e de Natal.



## ÓRGÃOS SOCIAIS AGRADECEM, EM FÁTIMA

A devoção mariana faz parte da vida das Misericórdias. N. S. da Misericórdia é a Senhora do manto grande, é a protetora dos mais desfavorecidos. A Igreja da Misericórdia de Ponte de Lima tem como fundo do altar-mor a imagem de N. S. das Misericórdias e a imagem da mesma Senhora está presente na entrada do fundo da mesma igreja.

O dia 8 de dezembro é comemorado pela Instituição invocando a Senhora da Conceição.

Também a capela próxima da antiga cadeia de Ponte de Lima é dedicada a N. Senhora (da Penha de França) e de lá podiam os antigos presos assistir às cerimónias religiosas.

Também N. S. de Fátima, do seu santuário, abençoa o Centro de Deficientes Paulo VI, ali bem próximo, criado pela União das Misericórdias Portuguesas.

Assim, alguns dos membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima quiseram deslocar-se a Fátima, no passado dia 26 de outubro, para aí agradecerem as graças recebidas durante o presente mandato e pedir à Senhora a força necessária para prosseguirem a missão social de apoio aos que precisam.

A chegada ao santuário aconteceu pelas 10 horas, tendo o grupo participado, às 11 horas, na Eucaristia que foi celebrada na Basílica da Santíssima Trindade. No início da cerimónia, depois das saudações iniciais, anunciou a presença, entre outros, dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

No fim da celebração, os peregrinos deslocaram-se à Capelinha das Aparições invocando a proteção da Virgem de Fátima.





## EXÉQUIAS

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea e), do artigo 13º, Capítulo III do Compromisso - "A Igreja da Misericórdia é destinada ao exercício do culto divino e nela se realizarão, sempre que possível, exéquias anuais, no mês de novembro, por alma de todos os Irmãos e benfeitores falecidos" - a Instituição realizou aquela cerimónia, no dia 9 de novembro, às 11 horas, na dita Igreja da Misericórdia, com a presença de muitos fiéis, numa celebração litúrgica presidida pelo Capelão, Pe Dr. José Correia Vilar, que reuniu vários sacerdotes cantando o Ofício divino.

Na homilia, o Capelão referiu-se aos que partiram como dignos de homenagem e sufrágio porque, sendo nós - como eles - Pedras Vivas, viveremos um dia a Vida que eles já vivem. E citou, para o efeito, um autor que, sendo vivo, reflete sobre a outra vida e diz: "se eu morrer antes de vocês, façam-me um favor: chorem quando quiserem, mas não se zanguem com Deus por Ele me ter levado. Se não quiserem chorar, não chorem, se não conseguirem chorar, não se preocupem ... se me criticaram demais, defendam-me, (...), se quiserem fazer de mim um santo, só porque morri, mostrem que eu tinha um bocadinho de santo, mas estava longe de ser o santo que agora me querem atribuir. (...).



## A VISITA A FERNANDO CALHEIROS

O ex-Provedor Fernando Calheiros recebeu, em sua casa, a visita de uma representação da Santa Casa da Misericórdia, constituída pelo Provedor, Alípio de Matos, pelo ex-Provedor António Veloso, pelo Consultor Jurídico Alberto Moreira e pelo vice-Provedor João Maria Carvalho.

Fernando Calheiros, também ele ex-Provedor, tendo a seu lado a esposa, D. Augusta, com ar acolhedor e alegre, pela presença dos visitantes, expressou a sua satisfação através de palavras afetuosas e oportunas que deixaram transparecer uma mente sã e atenta à evolução da vida e da realidade portuguesa, nomeadamente limiana.







## INEZ DENTINHO VISITOU A SANTA CASA

No dia 15 de novembro passado, no fim da manhã, esteve de visita à Instituição, mais propriamente à ERPI Cónego Correia, a Dr<sup>a</sup> Inez Dentinho, Administradora Executiva do Conselho de Gestão do *Fundo Rainha D. Leonor*, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que contemplou a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima com o valor de 241.480,31 euros “destinados à execução de obras tendentes à redistribuição de espaços no Lar, criando ala para demência e jardim com circuito de manutenção e espaços de lazer”, tornando, assim, mais suaves os problemas de que eventualmente enfermem.

A acompanhar a Dr<sup>a</sup> Inez Dentinho estiveram o Dr. Eduardo Rodrigues e o Eng<sup>o</sup> Vimal Meggi que, depois de terem sido recebidos na Provedoria, a acompanharam na visita pormenorizada às obras da ERPI, constatando o seu bom andamento e o cumprimento escrupuloso do caderno de encargos estabelecido aquando da candidatura àquele *Fundo Rainha D. Leonor*.





## SECRETARIADO REGIONAL DE VIANA DO CASTELO da UMP

No dia 13 de setembro passado, pelas 18h00, reuniu-se no Centro Comunitário de Arcozelo da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, o Conselho Regional da União das Misericórdias Portuguesas com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Informações
- Apresentação da Candidatura CULTURA PARA TODOS decorrente do AVISO N° NORTE – 30-2019-20.
- Outros assuntos

O Presidente do Conselho Regional de V. do Castelo da UMP começou por cumprimentar todos os membros e explicar a razão principal da convocatória para a reunião que se prende com a Candidatura ao projeto CULTURA PARA TODOS lançado pelo Aviso N° Norte 30-2019-20.

Para o efeito, apresentou a Diretora da Academia de Música de Viana do Castelo, Professora Carla Barbosa, que explicou pormenorizadamente as ações relacionadas com a música que através da candidatura podiam ser disponibilizadas às Misericórdias, e direcionadas para os seus utentes, no sentido de assim poderem usufruir de melhor bem-estar, tanto físico como psicológico, devidamente enquadradas nas prioridades do Programa Operacional Regional do Norte designado PI 9.1. que contemplam, entre outros, objetivos como “Promover a aquisição e o desenvolvimento de competências básicas, profissionais, sociais e pessoais, junto de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos, através de práticas artísticas e culturais ...”, “Promover a igualdade de oportunidades na fruição cultural (...) facilitando a participação cultural de pessoas com deficiências e incapacidades, com mobilidade reduzida e ou de grupos excluídos ou socialmente desfavorecidos”, “Fomentar o acesso de novos públicos à cultura”. Na reunião foram ainda tratados assuntos de interesse para a gestão e boa orientação das Misericórdias.



# TESTE À DEPRESSÃO



## Artigo revisto pelas Farmacêuticas da Farmácia Brito

(Continuação do artigo "A Depressão sem Tabus", publicado no Boletim Informativo nº 37, de agosto/2019)

*A depressão pode surgir em qualquer altura da vida, em qualquer pessoa, o que torna importante reconhecer atempadamente os sinais para procurar ajuda especializada. O teste abaixo permite identificar alguns sinais característicos.*

Durante os últimos 14 dias, em quantos foi afetado/a por algum dos seguintes problemas? Utilize "x" para indicar a sua resposta	Nunca	Em vários dias	Em mais de metade dos dias	Em quase todos os dias					
1. Tive pouco interesse ou prazer em fazer coisas	0	1	2	3					
2. Senti desânimo, desalento ou falta de esperança	0	1	2	3					
3. Tive dificuldades em adormecer ou em dormir sem interrupções, ou dormi demais	0	1	2	3					
4. Senti cansaço ou falta de energia	0	1	2	3					
5. Tive falta ou excesso de apetite	0	1	2	3					
6. Senti que não gosto de mim próprio(a), que sou um(a) falhado(a) ou que me desiludi a mim próprio(a) ou à minha família	0	1	2	3					
7. Tive dificuldade em concentrar-me nas coisas, como ler o jornal ou ver televisão	0	1	2	3					
8. Movimentei-me ou falei tão lentamente que as outras pessoas podem ter notado. Ou o oposto: Estive agitado(a) ao ponto de andar de um lado para o outro, muito mais do que é habitual	0	1	2	3					
9. Pensei que seria melhor estar morto(a) ou em magoar-me a mim próprio	0	1	2	3					
	<input type="checkbox"/>	+	<input type="checkbox"/>	+	<input type="checkbox"/>	+	<input type="checkbox"/>	=	Total =

10. Se indicou alguns problemas, até que ponto é que eles dificultam o seu trabalho, o cuidar da casa ou o lidar com outras pessoas?

- Não dificultaram       Dificultaram um pouco  
 Dificultaram extremamente       Dificultaram muito

**Se o seu resultado é menor que 5**  
Provavelmente, não tem depressão. No entanto, pode sentir-se em baixo ou stressado.

**Se o seu resultado é igual ou maior que 5**

Este resultado sugere que pode ter alguns sinais de depressão. Uma pontuação mais elevada está relacionada com uma maior severidade da depressão. Fale com o seu médico de família. Partilhar os resultados obtidos neste teste pode ser um bom ponto de partida para iniciar a conversa.

A depressão é uma perturbação do humor que interfere no dia a dia, e não a reconhecer ou ignorar torna o seu tratamento mais difícil. O seu farmacêutico pode ajudar no esclarecimento das dúvidas que possam existir em relação às causas, sintomas e abordagens terapêuticas da depressão.

## SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

As diferentes necessidades dos stakeholders (partes interessadas) da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, quer sejam internos ou externos, têm o seu início, a sua resposta, respetivo encaminhamento e resolução nos Serviços Administrativos da Instituição.

Tal como no corpo humano, o coração contribui para que o sangue chegue a todas as células, na base do crescimento da Instituição, da sua capacidade de resposta e desenvoltura. São necessários serviços que respondam e contribuam para o normal funcionamento de todas as Valências, o estabelecimento de uma relação positiva com parceiros, fornecedores e clientes, bem como a preparação de estudos e de documentos de suporte à tomada de decisão, por parte da Mesa Administrativa.

Na nossa Instituição, esse é o papel dos Serviços Administrativos. É a partir dos Serviços Administrativos, e tendo por base o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, que a estrutura

organizacional é desenvolvida, não só na área propriamente dita da administração, mas também, e sobretudo, nas Valências das áreas Social, Educativa e da Saúde. Com efeito, é dos Serviços Administrativos, mediante deliberação da Mesa Administrativa, despacho ou autorização superior, que são emitidas todas as orientações para as diferentes Valências. Assim, os Serviços Administrativos encontram-se organizados por forma a dar resposta a toda a Instituição, em diferentes níveis de atuação:

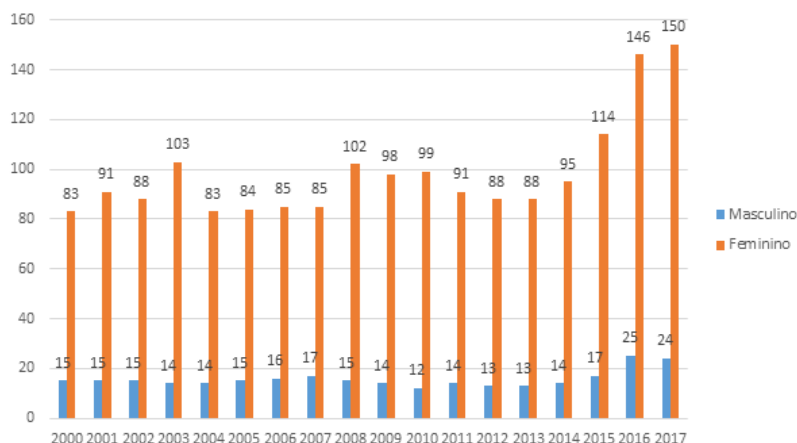
- Serviço de Atendimento ao Público
- Secretaria/Gestão Administrativa
- Gestão da Tesouraria
- Contabilidade
- Gestão do Aprovisionamento
- Preservação e Gestão do Património
- Gestão de Candidaturas e Projetos
- Recursos Humanos e Formação
- Gestão do Pessoal
- Gestão da Qualidade e Proteção de Dados

A prestação de serviços de qualidade, a exigência crescente das mais diversas operações diárias e a necessidade de dar uma resposta eficaz às entidades reguladoras e fiscalizadoras, nomeadamente Segurança Social, Ministério da Educação, Autoridade Tributária e Entidade Reguladora da Saúde, são uma preocupação constante da Mesa Administrativa. Como tal, ao longo dos últimos quatro anos, os Serviços Administrativos foram reforçados com a

contratação de profissionais com formação superior e uma adequada preparação para o desempenho das suas funções.

Esta evolução ao nível dos quadros superiores estende-se a todos os serviços prestados na Instituição, nas diferentes Valências, e pode ser constatado na análise que se segue, relativa aos Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima:

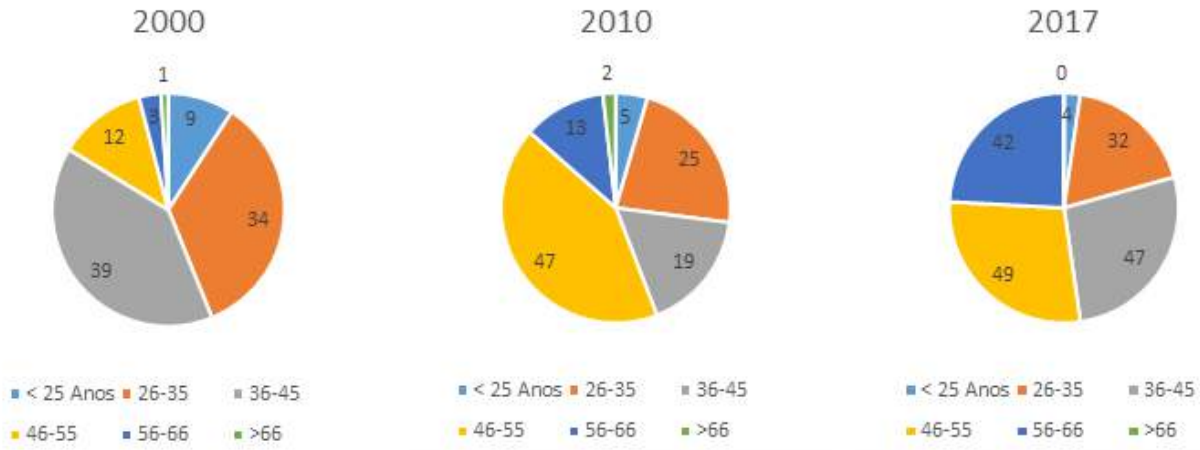
**Gráfico nº 1**  
Evolução por Género





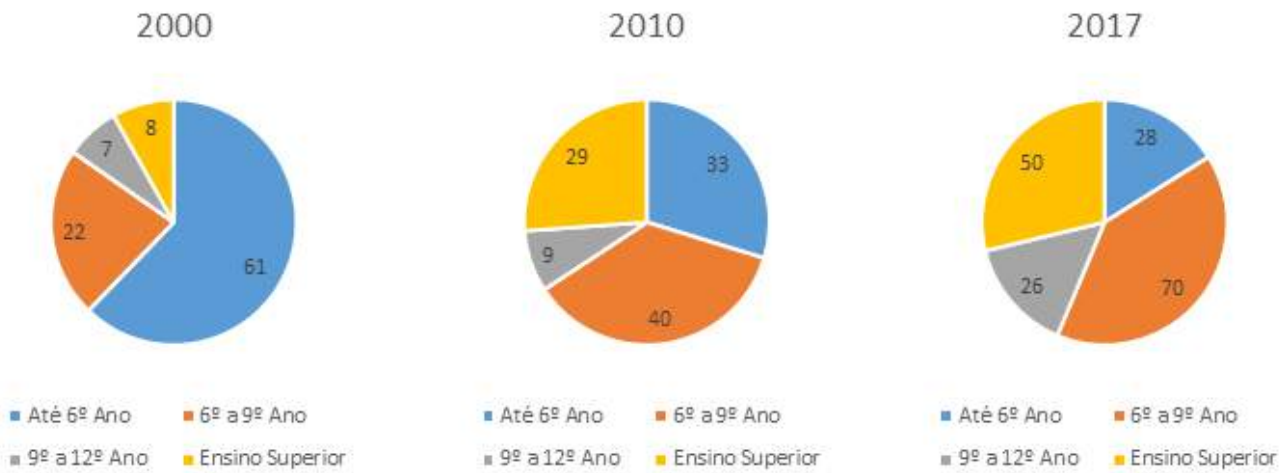
**Gráfico nº 2**

Evolução por Faixas Etárias (Ano 2000, 2010 e 2017)



**Gráfico nº 3**

Evolução das Habilitações (2000, 2010, 2017)



# EXTRATOS DE DELIBERAÇÕES DA MESA ADMINISTRATIVA

2019.07.02 a 2019.11.19

## 2019.07.02:

Estudar uma parceria com a Câmara Municipal de Ponte de Lima, para uma candidatura ao abrigo de AVISO NORTE-14-2019-17 PATRIMÓNIO CULTURAL - INFRAESTRUTURAS, na vertente da requalificação do Património Religioso, ou perspetiva da requalificação de um espaço destinado a museu/exposições. Adjudicar o orçamento para impressão do Boletim Informativo n.º 37 da Santa Casa. Adjudicar a proposta de orçamento para aluguer de autocarros para o transporte de utentes, durante a época balnear. Arrendar um apartamento T3, sito na rua General Norton de Matos, n.º 520, 1.º andar esquerdo, artigo urbano n. 599. Contratar uma Enfermeira, em regime de contrato a termo incerto. Contratação, em regime de contrato a termo certo, de uma Enfermeira. Contratar duas Auxiliares de Ação Médica, em regime de contrato a termo incerto. Contratar três Enfermeiros para a Unidade de Cuidados Continuados, em regime de contrato de prestação de serviços. Subscrição do Pacto de Desenvolvimento Local 2030 e participar no encontro de Campo Maior, por parte da Adril. Autorizar o pagamento dos autos n.º 9 de medição de trabalhos, realizados na obra de reabilitação na ERPI Cónego Correia. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.07.16:

Aprovar a abertura de concurso para elaboração de projeto de arquitetura, para a Igreja da Misericórdia. Adjudicar o orçamento da empresa "Edivalor", para execução de trabalhos de eletricidade, na empreitada do Bloco C. Aprovar o relatório final das propostas para o procedimento, por consulta prévia, para instalações elétricas, sancas, tetos e acessórios de ar condicionado, para a ERPI Cónego Correia. Adjudicar o serviço de jantar volante para o Dia da Misericórdia (02 de agosto). Aceitar a desistência de arrendamento rural, na freguesia da Facha. Arrendar duas lojas (Fração B e C) do Bloco A, destinadas a comércio e serviços, sitas na rua Dr. Ferreira Carmo e Praceta Dr. Vieira de Araújo. Contratar três Ajudantes de Lar, em regime de contratos de trabalho a termo incerto, para substituição de colaboradores com incapacidade temporária para o trabalho. Admitir um Irmão para a Irmandade da Misericórdia. Tomar conhecimento de custos médios reais das respostas sociais. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.07.30:

Aprovar o regulamento para homenagem a colaboradores reformados. Aceitar o pedido de rescisão de três contratos de trabalho. Indeferir uma concessão de licença sem remuneração. Adquirir o sistema de registo biométrico por reconhecimento facial. Renovar três contratos de trabalho a termo certo. Converter três contratos de trabalho a termo certo em contratos sem termo. Tomar conhecimento do Pedido de Saldo Final, relativo ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (RLIS). Aprovar a cedência do átrio da Igreja da Misericórdia para eventos. Aprovar a homenagem a quatro colaboradores já reformados. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.08.13:

Aprovar a abertura do concurso, por consulta prévia, para execução da empreitada de Segurança Contra Incêndios, na ERPI Cónego Correia. Aprovar o relatório preliminar de análise das propostas apresentadas ao procedimento de consulta prévia, para elaboração do projeto de arquitetura, para a Igreja da Misericórdia. Arrendar duas frações do r/c do Bloco C, sitas na Praceta Dr. Vieira de Araújo. Tomar conhecimento dos consumos correntes mensais e da análise dos consumos do 1.º semestre de 2019, por local de consumo. Contratar duas colaboradoras, uma Ajudante de Lar

e uma Auxiliar de Ação Médica, em regime de contratos de trabalho a termo incerto. Aceitar o pedido de rescisão de dois contratos de trabalho. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.08.27:

Aceitar a rescisão dos contratos de arrendamento rural da Quinta do Boudelhão, Quinta da Valada e leiras em Bertandios. Aceitar a rescisão de contrato de um arrendamento habitacional, sito na Cangosta do Sobral. Aceitar a rescisão de contrato de prestação de serviços de Nutrição. Ceder o andar da Instituição, para transporte da imagem de N.ª Senhora dos Anjos, por ocasião das Festas do Concelho "Feiras Novas". Ceder as instalações da Igreja da Misericórdia, para organização da Procissão das Feiras Novas. Autorizar a consulta ao Arquivo Histórico da Misericórdia. Aprovar o Plano de Atividades das valências da Infância, para o ano letivo 2019-2020. Tomar conhecimento do agradecimento pelos bons serviços prestados na ERPI Cónego Correia. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.09.11

Aceitar a proposta de arrendamento rural da Quinta do Boudelhão, Quinta da Valada e leiras em Bertandios, por um período de sete anos. Ratificar o despacho do senhor Provedor, para organização do serviço da Equipa de Cuidados/Ajudantes de Lar, da ERPI Cónego Correia. Contratar uma Ajudante de Ação Educativa, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de uma colaboradora da Creche, com incapacidade temporária para o trabalho. Ceder o espaço exterior da Igreja da Misericórdia para colocação de floresiras do Município, durante as festividades das Feiras Novas. Aprovar o projeto de arquitetura para requalificação da Creche e Jardim de Infância. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.09.24:

Ratificar o protocolo celebrado com o Município de Ponte de Lima, no âmbito da candidatura da Instituição ao NORTE-14-2019-17. Aprovar o relatório final e proceder à adjudicação de trabalhos de segurança contra incêndios, da ERPI Cónego Correia. Aprovar a atualização do valor diário de internamento e prestação de serviços, para a Unidade de Cuidados de Longa Duração e Manutenção. Abrir concurso para arrendamento, sito na Rua General Norton de Matos (antigas instalações do Gabinete Novamente). Celebrar protocolo com a Academia de Música de Viana do Castelo. Celebrar protocolo com o Instituto Limiano-Museu dos Terceiros. Contratar uma Ajudante de Ação Educativa, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de uma colaboradora da Creche, com incapacidade temporária para o trabalho. Converter um contrato de trabalho a termo certo, em contrato sem termo. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.10.08:

Adjudicar as propostas para atividades de animação e apoio à família (AAAF), para as crianças do pré escolar. Autorizar a abertura de concurso para arrendamento da casa de habitação, sita na Cangosta do Sobral. Autorizar a mudança de arrendatário da loja do Bloco A, n.º 208, sita na rua Dr. Ferreira Carmo. Tomar conhecimento da visita de acompanhamento trimestral da equipa ECL à Unidade de Cuidados Continuados. Celebrar um contrato de trabalho a termo incerto com uma Educadora, para substituição de colaboradora da Creche de Arcozelo, com incapacidade temporária para o trabalho. Autorizar a concessão de uma licença sem remuneração por um ano. Celebrar um contrato de trabalho a termo incerto com um Ajudante de Cozinha, para substituição de uma colaboradora. Conceder poderes ao senhor Provedor, para

admissão de um Técnico Superior de Nutrição. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.10.22:

Aprovar o Plano de Atividades e Orçamento da Instituição, para o ano 2020. Autorizar a prorrogação, por 120 dias, a título gracioso, da empreitada Reconfiguração e Reabilitação da ERPI Cónego Correia. Autorizar a prorrogação, por 120 dias, a título gracioso, da empreitada Reconfiguração e Remodelação do edifício, denominado BLOCO C. Autorizar a abertura de procedimento, por ajuste direto, para licenciamento e execução de eletricidade e telecomunicação, para a Creche de Ponte de Lima e Jardim de Infância. Autorizar a abertura de procedimento, por ajuste direto, para elaboração do projeto de especialidades para a Creche de Ponte de Lima e Jardim de Infância. Conceder poderes ao senhor Provedor para contactar e reunir com os quatro classificados ao arrendamento das antigas instalações do Gabinete Novamente. Arrendar a casa de habitação, sita na Cangosta do Sobral. Adjudicar o orçamento para impressão do Boletim Informativo n.º 38, da Santa Casa. Adjudicar ao Restaurante Encanada os serviços para a Ceia de Natal dos Órgãos Sociais e Funcionários da Instituição. Celebrar protocolo com a Banda Musical de Ponte de Lima. Celebrar protocolo com a CAL (Comunidade Artística Limiana). Tomar conhecimento de uma ocorrência de evento adverso, com um colaborador da Instituição. Celebrar um contrato de trabalho com um Técnico superior de Nutrição, em regime de prestação de serviços. Autorização a renovação de um contrato de trabalho a termo certo, por um ano. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.11.05:

Adjudicar, por ajuste direto, o projeto de licenciamento e execução de eletricidade e telecomunicações, do edifício Creche e Jardim de Infância. Adjudicar, por ajuste direto, o projeto de especialidades do edifício Creche e Jardim de Infância. Elaborar estudo e projeto para reconversão de quatro salas em habitações, sitas na Rua General Norton de Matos (prédio Luís Malheiro). Arrendar a fração B (habitação), sita na Rua General Norton de Matos (antigas instalações do Gabinete Novamente). Ratificar a organização dos serviços da Unidade – Equipa de Auxiliares de Ação Médica – e Equipa de Cuidados da ERPI do CCA – Ajudante de Lar e Centro de dia. Aceitar a rescisão de um contrato de trabalho, na categoria profissional de Enfermeiro. Aceitar a rescisão de um contrato de prestador de serviços de Enfermagem. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

## 2019.11.19:

Ratificar os pagamentos dos autos de medição, referentes à ERPI Cónego Correia: execução do projeto de sistema de alarme e deteção de incêndios, pela empresa Exemplar Balança, Lda. (auto n.º 1); execução de trabalhos não previstos de instalações elétricas, pela empresa Edivalor (autos n.º 1 e n.º 2); execução da empreitada da ERPI Cónego Correia, pela empresa Edivalor (autos n.º 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14). Ratificar os pagamentos dos autos de medição, referentes ao Bloco C: execução da empreitada de reconfiguração e remodelação, pela empresa Edivalor (autos n.º 3, 6, 7, 8, 9 e 10). Aprovar a abertura de procedimento para aquisição de bens e serviços, para o ano de 2020. Aceitar a rescisão de um contrato de trabalho, na categoria profissional de Ajudante de Ação Educativa. Celebrar um contrato de trabalho a termo certo, por um ano, na categoria de Ajudante de Ação Educativa. Celebrar um contrato de trabalho a termo incerto, na categoria de Ajudante Familiar/Domicílio, para substituição de colaboradora com incapacidade temporária para o trabalho. Celebrar um contrato de trabalho com um Enfermeiro, em regime de prestação de serviços. Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA**  
DESDE 1530

